Inferência para a Distribuição Normal Multivariada: parte 3

Prof. Caio Azevedo

- Considere duas populações (grupos) independentes das quais retiramos duas a.a.'s aleatórias de tamanhos n_1 e n_2, respectivamente.
- Por suposição, temos que $\mathbf{X}_{ij} \sim N_p(\boldsymbol{\mu}_i, \boldsymbol{\Sigma}_i)$, em que i = 1, 2 (grupo) e j = 1,2,...,n_i (indivíduo). Notação: X_{ijk} observação referente à variável k do indivíduo j do grupo i.

- Resultando na seguinte matriz de dados ($n = n_1 + n_2$):

$$\mathbf{X}_{(nxp)} = \begin{bmatrix} X_{111} & X_{112} & \cdots & X_{11p} \\ X_{121} & X_{122} & \cdots & X_{12p} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ X_{1n_11} & X_{1n_12} & \cdots & X_{1n_1p} \\ --- & --- & --- & --- \\ X_{211} & X_{212} & \cdots & X_{21p} \\ X_{221} & X_{222} & \cdots & X_{22p} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ X_{2n_21} & X_{2n_22} & \cdots & X_{2n_2p} \end{bmatrix}$$

- Desejamos testar $H_0 : \boldsymbol{\mu}_1 - \boldsymbol{\mu}_2 = \boldsymbol{\Delta}$ vs $H_1 : \boldsymbol{\mu}_1 - \boldsymbol{\mu}_2 \neq \boldsymbol{\Delta}$,em que $\boldsymbol{\Delta}_{(p\times 1)}$ é um vetor conhecido, considerando que $\boldsymbol{\Sigma}_1 = \boldsymbol{\Sigma}_2 = \boldsymbol{\Sigma}$ (desconhecida).
- Defina $\overline{\mathbf{X}}_i = \frac{1}{n_i}\sum_{j=1}^{n_i} X_{ij}, i = 1, 2.$
- Temos que $\mathbf{Y} = \overline{\mathbf{X}}_1 - \overline{\mathbf{X}}_2 \sim N_p\left(\boldsymbol{\mu}_1 - \boldsymbol{\mu}_2, \boldsymbol{\Sigma}\left(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}\right)\right)$ (exercício).
- Candidata à estatística do teste:
  $T = \left(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}\right)^{-1} \left(\overline{\mathbf{X}}_1 - \overline{\mathbf{X}}_2 - \boldsymbol{\Delta}\right)' \widehat{\boldsymbol{\Sigma}}^{-1} \left(\overline{\mathbf{X}}_1 - \overline{\mathbf{X}}_2 - \boldsymbol{\Delta}\right).$
- $\widehat{\boldsymbol{\Sigma}}$: estimador conveniente de $\boldsymbol{\Sigma}$.

- Sob a suposição de que $\boldsymbol{\Sigma}_1 = \boldsymbol{\Sigma}_2 = \boldsymbol{\Sigma}$, um estimador não viciado de $\boldsymbol{\Sigma}$ é dado por(exercício):

$$\mathbf{S}_P^2 = \frac{1}{n_1 + n_2 - 2} \left[(n_1 - 1)\, \mathbf{S}_1^2 + (n_2 - 1)\, \mathbf{S}_2^2 \right]$$

- Por outro lado, temos que $(n_i - 1)\, \mathbf{S}_i^2 \overset{ind.}{\sim} W_p(n_i - 1, \boldsymbol{\Sigma})$.
- Resultado: Se $W_i \overset{ind.}{\sim} W_p(k_1, \boldsymbol{\Sigma}), i = 1, 2$, então $W = W_1 + W_2 \sim W_p(k_1 + k_2, \boldsymbol{\Sigma})$.
- Logo: $(n_1 + n_2 - 2)\mathbf{S}_P^2 \sim W_p(n_1 + n_2 - 2, \boldsymbol{\Sigma})$.

- Portanto:
  $T^2 = \left(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}\right)^{-1} \left(\overline{\mathbf{X}}_1 - \overline{\mathbf{X}}_2 - \boldsymbol{\Delta}\right)' \left(\mathbf{S}_P^2\right)^{-1} \left(\overline{\mathbf{X}}_1 - \overline{\mathbf{X}}_2 - \boldsymbol{\Delta}\right)$ segue a distribuição T^2 de Hotelling.
- Logo, sob H_0, $F = \left[\frac{n_1+n_2-p-1}{(n_1+n_2-2)p}\right] T^2 \sim F_{(p,n_1+n_2-p-1)}$.
- Defina: $\overline{\mathbf{x}}_i = \frac{1}{n_i}\sum_{j=1}^{n_i} x_{ij}, i = 1, 2$ e
  $\mathbf{s}_p^2 = \frac{1}{n_1+n_2-2}\left[(n_1-1)\,\mathbf{s}_1^2 + (n_2-1)\,\mathbf{s}_2^2\right]$.

- Resumo sobre a estatística F:
  - Nível descritivo: $p = P(F > f_{calc} | \boldsymbol{\mu} = \boldsymbol{\mu}_0)$, sob $H_0, F \sim F_{(p, n_1+n_2-p-1)}$, em que $f_{calc} = \left[\frac{n_1+n_2-p-1}{(n_1+n_2-2)p}\right] \left(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}\right)^{-1} (\bar{\mathbf{x}}_1 - \bar{\mathbf{x}}_2 - \boldsymbol{\Delta})' \left(\mathbf{s}_p^2\right)^{-1} (\bar{\mathbf{x}}_1 - \bar{\mathbf{x}}_2 - \boldsymbol{\Delta})$.
  - Função poder: $1 - \beta = P(F > f_c | \boldsymbol{\mu} \neq \boldsymbol{\mu}_0, \alpha)$, sob $H_1, F \sim F_{(p, n_1+n_2-p-1, \delta)}, \delta = \left(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}\right)^{-1} (\boldsymbol{\mu}_1 - \boldsymbol{\mu}_2 - \boldsymbol{\Delta})' \boldsymbol{\Sigma}^{-1} (\boldsymbol{\mu}_1 - \boldsymbol{\mu}_2 - \boldsymbol{\Delta})$, em que f_c é o valor crítico para um dado α (nível de significância).
  - Poder do teste estimado: $\widetilde{1 - \beta} = P(\widetilde{F} > f_c | \boldsymbol{\mu} \neq \boldsymbol{\mu}_0, \alpha)$, em que $\widetilde{F} \sim F_{(p, p, n_1+n_2-p-1, \widetilde{\delta})}, \widetilde{\delta} = \left(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}\right)^{-1} (\bar{\mathbf{x}}_1 - \bar{\mathbf{x}}_2 - \boldsymbol{\Delta})' \left(\mathbf{s}_p^2\right)^{-1} (\bar{\mathbf{x}}_1 - \bar{\mathbf{x}}_2 - \boldsymbol{\Delta})$.

- Aplicação da metodologia: conjunto de dados de Potthoff and Roy.
- Grupos: feminino e masculino.
- Objetivo : Testar se $H_0 : \boldsymbol{\mu}_1 = \boldsymbol{\mu}_2$ vs $H_1 : \boldsymbol{\mu}_1 \neq \boldsymbol{\mu}_2$ $(\Delta = \mathbf{0}_{(4\times 1)})$.
- Resultados: $f_{calc} = 3,63(0,0203)$, $\widetilde{1-\beta} = 0,2408$.

- Estendível para o caso $H_0 : \mathbf{R}(\boldsymbol{\mu}_1 - \boldsymbol{\mu}_2) = \boldsymbol{\Delta}$ vs $H_1 : \mathbf{R}(\boldsymbol{\mu}_1 - \boldsymbol{\mu}_2) \neq \boldsymbol{\Delta}$ (exercício).
- Se $\boldsymbol{\Sigma}_1 \neq \boldsymbol{\Sigma}_2$.
  - Teste da razão de verossimilhanças (distribuição assintótica) (exercício).
  - Modelos Lineares Multivariados (na forma vetorial).

- Supondo uma única população, podemos estar interessados em testar $H_0 : \mathbf{\Sigma} = \mathbf{\Sigma}_0$, vs $H_1 : \mathbf{\Sigma} \neq \mathbf{\Sigma}_0$, em que $\mathbf{\Sigma}_{0(p\times p)}$ é uma matriz conhecida.
- Se $\mathbf{\Sigma}_0 = \begin{bmatrix} \sigma_1^2 & 0 & \dots & 0 \\ 0 & \sigma_2^2 & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & \sigma_p^2 \end{bmatrix}$.
- Se $\mathbf{\Sigma}_0 = \begin{bmatrix} \sigma^2 & \sigma_{12} & \dots & \sigma_{1p} \\ \sigma_{12} & \sigma^2 & \dots & \sigma_{2p} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \sigma_{1p} & \sigma_{2p} & \dots & \sigma^2 \end{bmatrix}$.
- Se $\mathbf{\Sigma}_0 = \sigma^2 \mathbf{I}_{(p\times p)}$.
- Solução: Teste da razão de verossimilhanças (exercício).

- A suposição de homocedasticidade é requerida por algumas metodologias de análise multivariada: MANOVA, Análise de discriminante, entre outras.
- Suponha agora G grupos independentes, tais que $\mathbf{X}_{ij} \overset{ind.}{\sim} N(\boldsymbol{\mu}_i, \boldsymbol{\Sigma}_i)$, i =1,...,G.
- Queremos testar se $H_0 : \Sigma_1 = ... = \Sigma_G$ vs

  H_1 : pelo menos uma diferença.
- A estatística do t.r.v é tal que (exercício):

$$\Lambda \propto \prod_{i=1}^{G} \left[\frac{|\mathbf{S}_i^2|}{|\mathbf{S}_P^2|} \right]^{(n_i-1)/2}$$

$$\mathbf{S}_P^2 = \frac{1}{\sum_{i=1}^{G}(n_i-1)} \left[\sum_{i=1}^{G} (n_i-1)\,\mathbf{S}_i^2 \right]; \mathbf{S}_i = \frac{1}{n_i-1} \sum_{j=1}^{n_i} \left(\overline{\mathbf{X}}_i - \mathbf{X}_{ij}\right) \left(\overline{\mathbf{X}}_i - \mathbf{X}_{ij}\right)'$$

- Sob H_0, $-2\ln\Lambda \approx \chi^2_{(\nu)}$, em que $\nu = (G-1)p(p+1)/2$.
- Correção proposta por Box para melhorar a performance da estatística acima é:

$$\begin{aligned} Q_B &= (1-u)(-2\ln\Lambda) = \\ &= (1-u)\left\{\left[\sum_{i=1}^{G}(n_i-1)\right]\ln|\mathbf{S}_P^2| - \sum_{i=1}^{G}\left[(n_i-1)\ln|\mathbf{S}_i^2|\right]\right\} \end{aligned}$$

em que

$u = \left[\sum_{i=1}^{G}\frac{1}{n_i-1} - \frac{1}{\sum_{i=1}^{G}(n_i-1)}\right]\left[\frac{2p^2+3p-1}{6(p+1)(g-1)}\right]$

- Sob H_0, $Q_B \approx \chi^2_{(\nu)}$.

- Novamente, aplicação ao conjunto de dados de Potthoff and Roy.
- Resultados: $q_{B(calc)} = 17,33(0,0673)$.
- Estimativas das matrizes de covariâncias:

grupo	d8	d10	d12	d14
1	4,51	3,35	4,33	4,36
1	3,35	3,62	4,03	4,08
1	4,33	4,03	5,59	5,47
1	4,36	4,08	5,47	5,94
2	6,02	2,29	3,63	1,61
2	2,29	4,56	2,19	2,81
2	3,63	2,19	7,03	3,24
2	1,61	2,81	3,24	4,35